

## ESPECIALIDADE

**31)** O apóstolo Paulo, em sua carta aos Gálatas 4.4, faz menção ao período conhecido como a “plenitude dos tempos”. Desde a Babilônia até o período romano, Deus orquestrou cada império na sua relação com Israel, visando à preparação do momento da vinda do Messias, bem como a propagação do Evangelho. Assim, cada império deu sua parcela de contribuição para o primeiro advento do Messias.

Foram contribuições dos macedônicos, romanos e judeus, respectivamente, o(a)

- a) filosofia, a escravidão e a cruz.
- b) Septuaginta, a lei consuetudinária e a Torá.
- c) língua, um sistema de estradas e o monoteísmo.
- d) sistema monetário, as forças armadas e a escola rabínica.

### JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Desde o cativo babilônico, as nações mencionadas por Daniel, na referência do sonho do rei Nabucodonosor, contribuíram com mudanças importantes para o primeiro advento do Messias, de forma que viesse à Terra e cumprisse todas as profecias referentes ao Antigo Testamento, auxiliando, também, na propagação do Evangelho. Assim, foram contribuídos:

- **Macedônicos:** a difusão da língua (o grego *koinê* ou comum) como universal, a filosofia que frustrou a busca pela satisfação das necessidades espirituais do homem, a compreensão da insuficiência da razão humana e do politeísmo.
- **Romanos:** a Pax Romana, um sistema eficiente e seguro de estradas, a pena de morte pela crucificação e as conquistas de povos politeístas que abandonaram sua fé nos deuses.
- **Judeus:** o monoteísmo, a esperança messiânica, um sistema ético puro, o Antigo Testamento e as sinagogas.

De acordo com Cairns, tais contribuições foram de aspecto político, intelectual e religioso de cada um dos povos mencionados, respectivamente.

Fonte: CAIRNS, Earle E. O Cristianismo Através dos Séculos – Uma História da Igreja Cristã. São Paulo: Vida Nova 2002. p. 29-36.

**32)** Tomás de Aquino afirmava que os atributos de Deus não revelam o que Ele é em si mesmo nas profundezas do seu ser, mas somente o que Ele é em relação às suas criaturas. Sabe-se ainda que fora da revelação de Deus em seus atributos, não se tem absolutamente nenhum conhecimento do ser de Deus. Mas, até onde Deus se revela em seus atributos, também tem-se algum conhecimento do seu ser divino, embora, mesmo assim, o nosso conhecimento esteja sujeito às limitações humanas.

Assinale a alternativa cujas classificações relativas aos atributos de Deus estão corretas.

- a) Antológico e cosmológico.
- b) Incontestável e sobrenatural.
- c) Incomunicável e comunicável.
- d) Infralapsariano e supralapsariano.

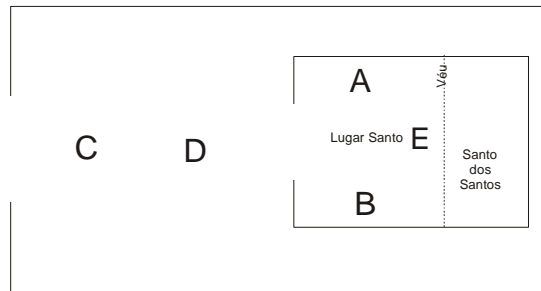
### JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

De acordo com Ryrie e Berkhof, os atributos divinos estão comumente classificados em: morais e naturais; absolutos e relativos; incomunicáveis e comunicáveis. Todas essas classificações indicam o relacionamento, o compartilhar e a manifestação deles em Deus e nos homens.

Fontes:

- RYRIE, Charles C. Teologia Básica – Ao alcance de todos. São Paulo: Mundo Cristão, 2004. p. 42.
- BERKHOF, Louis. Teologia Sistemática. Campinas: LPC, 1998. p. 43-47; 54-59.

33) Durante o tempo de peregrinação no deserto, o povo hebreu recorria ao sistema de sacrifícios para que, pela fé, obtivesse remissão de pecados. Uma vez por ano, o Sumo Sacerdote adentrava no Santo dos Santos para oferecer sacrifício, por meio do sangue, por toda a nação. No Tabernáculo, assim como no templo, havia uma disposição de móveis, utensílios e objetos para o culto e o serviço sacerdotal. Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, os objetos representados pelas letras A, B, C, D e E, na figura abaixo.



- a) Altar do Sacrifício / Altar do Incenso / Menorá / Mesa dos Pães / Pia de Bronze  
 b) Pia de Bronze / Mesa dos Pães / Altar do Incenso / Menorá / Altar do Sacrifício  
 c) Altar do Incenso / Pia de Bronze / Menorá / Altar do Sacrifício / Mesa dos Pães  
 d) Menorá / Mesa dos Pães / Altar do Sacrifício / Pia de Bronze / Altar do Incenso

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A descrição dos objetos do Tabernáculo, seus usos e posicionamentos estão de acordo com a narrativa bíblica de Êxodo, 25-30.

Fonte: Bíblia Sagrada.

34) Há, na Bíblia, centenas de figuras de linguagem, apesar de as regras gramaticais determinarem a função habitual das palavras. Em alguns casos, entretanto, os autores preferem empregar novas fórmulas, que são as figuras de linguagem, dando mais vida ao texto.

Relacione as passagens a seguir à figura de linguagem e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- |   |                     |
|---|---------------------|
| (1) "O deserto e a terra se alegrarão..." (Is. 35,1)  | ( ) personificação. |
| (2) "Ele antes te foi inútil; atualmente, porém, é útil, a ti e a mim." (Fl. 11)              | ( ) eufemismo.      |
| (3) "... Quem perder a vida por causa de mim e do evangelho, salvá-la-á." (Mc. 8,35)          | ( ) paronomásia.    |
| (4) "... Deus, mediante Jesus, trará juntamente em sua companhia os que dormem." (1 Ts. 4,14) | ( ) paradoxo.       |

- a) 1 – 4 – 2 – 3  
 b) 2 – 3 – 1 – 4  
 c) 4 – 1 – 2 – 3  
 d) 3 – 2 – 4 – 1

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

De acordo com os princípios norteadores da exegese bíblica, as figuras de linguagem são importantes na compreensão do contexto. Segundo Zuck,

- personificação: atribuição de características ou ações humanas a objetos inanimados, a conceitos ou a animais.
- eufemismo: a substituição de um termo desagradável ou injuriosa por outra mais branda ou suave.
- paronomásia: consiste no emprego das mesmas palavras ou de palavras de sons semelhantes para produzir sentidos diferentes. É também chamada de "trocadilho" ou "jogo de palavras".
- paradoxo: é uma afirmação aparentemente absurda ou contrária ao bom senso.

Fonte: ZUCK, Roy B. A Interpretação Bíblica – Meios de descobrir a verdade da Bíblia. São Paulo: Vida Nova, 2001. p.165-196.

**35)** Na Bíblia, existe uma série de divisões que facilitam a organização e uma maior compreensão da estrutura progressiva da Revelação (ex: Novo Testamento, Pentateuco, Históricos etc.). Nos Livros Proféticos, além das divisões maiores e menores, têm-se ainda outras divisões, como, por exemplo, os profetas messiânicos, os profetas escatológicos e as divisões quanto ao período histórico da escrita.

Indique a alternativa em que estão elencados apenas profetas pós-exílicos.

- a) Daniel, Isaías e Oseias.
- b) Joel, Amós e Habacuque.
- c) Jonas, Miqueias e Jeremias.
- d) Zacarias, Malaquias e Ageu.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

No contexto histórico e político, os seguintes profetas são classificados como pós-exílicos: Zacarias, Malaquias e Ageu.

Fontes:

- ELWELL, Walter A. Enciclopédia Histórico – Teológica da Igreja Cristã. Vol. III São Paulo: Vida Nova, 1990. p. 188-190.
- Bíblia de Estudo de Genebra. Introdução aos Livros Proféticos. 2ª Ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2009. p. 879-882.

**36)** Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- ( ) O Espírito Santo iluminou os autores bíblicos para a escrita do Texto Sagrado.
- ( ) Davi, Salomão e Moisés fazem parte do grupo de autores do livro dos Salmos.
- ( ) Em 397 a.C., na cidade de Cartago, foram reconhecidos os vinte e sete livros do Novo Testamento como canônicos.
- ( ) A formação do Texto Sagrado contou com cerca de quarenta autores e demorou, aproximadamente, mil e quinhentos anos para sua conclusão.

- a) V – F – F – F
- b) F – V – V – V
- c) F – F – F – V
- d) V – V – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

- O Espírito Santo inspirou, e não iluminou, os autores bíblicos.
- Os autores dos Salmos identificados são: Davi (73 salmos), Salomão (2 salmos). Os filhos de Coré (12 salmos), Asafe (12 salmos), Hemã (1 salmo), Etã (1 salmo) e Moisés (1 salmo).
- Foi na cidade de Cartago que os livros do Novo Testamento, que temos hoje, foram oficialmente incluídos no Cânon Sagrado. Isso aconteceu no ano de 397 no Concílio realizado naquela cidade.
- A Bíblia foi escrita por cerca de 40 autores (unidade bíblica) e levou cerca de 1.500 anos para sua formação.

Fontes:

- Bíblia Anotada. 1ª Ed Introdução aos Livros dos Salmos. São Paulo: Mundo Cristão, 1991. p 696.
- Bíblia Anotada. 1ª Ed. Bibliologia. São Paulo: Mundo Cristão, 1991. p. 1624-1625.

**37)** Dentre as inúmeras controvérsias surgidas nos primórdios da história eclesiástica, destaca-se o papel fundamental dos Concílios na elucidação das problemáticas doutrinárias e teológicas, objetivando apaziguar os conflitos.

No que diz respeito ao período das controvérsias, leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- A controvérsia \_\_\_\_\_ de 318-319 alegava que Cristo era de substância diferente da do Pai e que veio a existir de um ato divino, negando assim sua eternidade.
- No Concílio de \_\_\_\_\_, de 451, foi tratada a questão das duas naturezas de Cristo. Tal Concílio se empenhou para estabelecer que Cristo era completo em sua divindade e completo em sua humanidade.
- A questão do “filioque”, que estabelecia o Espírito como procedente do Pai “e do Filho”, só foi recitada no Concílio de \_\_\_\_\_, de 589. O assunto já havia sido tratado em concílios anteriores, mas o acréscimo só veio acontecer nessa ocasião.

- a) Ebionita / Roma / Cartago
- b) Pelagiana / Éfeso / Hipona
- c) Ariana / Calcedônia / Toledo
- d) Atanasiana / Constantinopla / Lausane

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Ário, na tentativa de evitar um conceito politeísta acerca de Deus, recusava reconhecer que Cristo era Deus, negando, assim, a sua divindade. Calcedônia foi a cidade que hospedou o Concílio, o qual tratou a questão das duas naturezas de Cristo. A cidade de Toledo testifica a inserção da expressão “filioque” à procedência do Espírito Santo.

As demais possibilidades não se encaixam, pois Atanásio foi defensor do posicionamento ortodoxo em relação à pessoa de Cristo; Pelágio levantava questionamentos acerca da salvação e teve suas ideias reprovadas em Éfeso (431). Os ebionitas eram judaizantes. O Concílio de Constantinopla de 381 estabeleceu como correta a profissão de fé de Nicéia, que deveria permanecer como correta e não abandonada. Em Hipona, o Cânon do Novo Testamento foi ratificado. O Concílio de Roma, em Atos 15, tratou da salvação dos gentios e, em Cartago (397), do Cânon do Novo Testamento. E Lausane está totalmente fora do contexto “período das controvérsias”.

Fonte: CAIRNS, Earle E. O Cristianismo Através dos Séculos – Uma História da Igreja Cristã. São Paulo: Vida Nova, 2002. p. 105-112.

**38)** O apóstolo Paulo apresenta um tremendo compêndio teológico em suas cartas, que foram escritas para doutrinar, consolar, encorajar etc. Entretanto, em alguns casos, Paulo redigia um confronto direto aos inimigos que atentassem contra as igrejas. Um desses inimigos, encontrado na Epístola aos Gálatas, que estava corrompendo a igreja gálata, denomina-se

- a) Diano.
- b) Gnóstico.
- c) Politeísta.
- d) Judaizante.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

De acordo as introduções bíblicas, todos apontam para os judaizantes, que seguiam a Paulo na tentativa de fazer prosélitos, forçando-os a observarem a Lei Judaica. Paulo se surpreende como muitos haviam crido em tal doutrina e estavam abandonando os princípios de liberdade da graça.

Fonte: KÜMMEL, Werner G. Introdução ao Novo Testamento. 2ª Ed. São Paulo: Paulus, 1982. p. 386-388.

**39)** Analise o mapa a seguir, que evidencia algumas cidades e apresenta uma rota traçada.



(Cartografia da Bíblia Anotada.)

O mapa anterior refere-se à(s)

- a) 1ª viagem missionária de Paulo.
- b) 2ª viagem missionária de Paulo.**
- c) 3ª viagem missionária de Paulo.
- d) conquistas de Alexandre, o Grande.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

De acordo com a narrativa bíblica encontrada no livro de Atos, inferimos que se trata da 2ª viagem missionária do Apóstolo Paulo, ocasião em que, guiados pelo Espírito, passam à Macedônia.

Fonte: Bíblia de Estudo de Genebra. 2ª Ed. Livro de Atos – Capítulos 15-18. São Paulo: Cultura Cristã, 2009. p. 1449-1454.

40) Analise os fragmentos de texto relacionados à ética cristã e, em seguida, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) No sentido estrito da palavra “matrimônio”, pode-se afirmar que não há sexo antes do casamento.
- b) O mundo jaz no maligno e um dia haverá novo céu e nova terra, portanto, o cristão não precisa se preocupar com o meio ambiente, visto que sua maior missão é o evangelismo.
- c) Ao se comparar o imperativo categórico de *Kant* e a ética cristã, pode-se afirmar que, quando *Raabe* mentiu acerca dos dois espiões que havia escondido, ela tomou a melhor decisão.
- d) Em Êxodo 20:13, tem-se o seguinte mandamento: “Não matarás”. Caso o Brasil se envolva num conflito bélico e a Força Aérea Brasileira envie seu contingente, não seria uma ofensa ao mandamento tirar outra vida.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

- A alternativa B está incorreta, pois Deus comissionou o homem para estar no controle do seu mundo. Ao primeiro homem foi dito: “enchei a terra, e a sujeitai-a; dominai [...]” (Gn,1:28). Dito isso, Deus ordena ao homem para que cuide do ecossistema no qual está inserido, pois sem o devido cuidado o próprio homem estaria colocando em risco sua própria existência.
- Uma vez que o próprio sexo é o vínculo do casamento, não pode, no sentido bíblico estrito, haver sexo antes do casamento, já que no momento do ato estão casando, ou iniciando um casamento. Em se tratando de uma fornicação, sem o compromisso vitalício do amor, a decisão causará num terrível “casamento”.
- O posicionamento de *Kant* era absolutista, sem margens para se avaliar um mal maior ou menor em nossas decisões. Claro que o mal em nossas decisões não se torna bem, simplesmente continuará como males, entretanto, são permitidos visando o menor dos males, que foi o caso de *Raabe*. Entretanto, o erro não deixa de ser erro e é passivo de arrependimento e confissão. Mas a decisão de *Raabe* foi, sem dúvida, a melhor.
- O mandamento “Não matarás”, na verdade, é não cometerás assassinato, portanto, nem sempre que se tira uma vida se transgredir esse mandamento.

Fonte: GEISLER, Normam L. *Ética Cristã – Alternativas e Questões Contemporâneas*. São Paulo: Vida Nova, 2005. p. 84-96, 168-178, 197-201, 213-221.

41) Uma das grandes controvérsias concernentes à Cristologia diz respeito à união hipostática. Associe a coluna da direita com a da esquerda, relacionando a concepção ao movimento e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (1) Ebionismo ( ) negou a natureza divina.
- (2) Eutiquianismo ( ) negou a natureza humana.
- (3) Nestorianismo ( ) negou a união das naturezas.
- (4) Docetismo ( ) negou a distinção das naturezas.

- a) 1 – 2 – 3 – 4
- b) 1 – 4 – 3 – 2
- c) 2 – 1 – 4 – 3
- d) 3 – 4 – 2 – 1

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

- Ebionismo: negou a natureza divina de Cristo.
- Docetismo: negou a natureza humana de Cristo.
- Nestorianismo: negou a união das naturezas de Cristo.
- Eutiquianismo: negou a distinção das naturezas de Cristo.

Fontes:

- MCGRATH, Alister E. *Teologia Sistemática, Histórica e Filosófica – Uma Introdução à Teologia Cristã*. São Paulo: Shedd, 2005. p. 412-417.
- BERKHOF, Louis. *Teologia Sistemática*. Campinas: LPC, 1998. p. 315-325.
- HOUSE, H. Wayne. *Teologia Cristã – Em Quadros*. São Paulo: Vida, 1999. p. 61-63.

42) • “Para compreendermos a ligação entre as ideias religiosas fundamentais do protestantismo ascético e suas máximas sobre a conduta econômica cotidiana, faz-se necessário examinar com especial cuidado os escritos que foram evidentemente derivados da prática clerical. Para um tempo em que o além significava tudo, quando a posição social de um cristão dependia de sua admissão à comunhão, os clérigos com seu ministério, a disciplina da Igreja e a pregação exerciam uma influência (que pode ser apreciada nas coleções *consilia*, *casus conscientiae* etc.) que nós, homens modernos, somos totalmente incapazes de imaginar. Naquele tempo, as forças religiosas que se expressavam por esses canais eram as influências decisivas na formação do caráter nacional.”

• “A ideia de que o moderno trabalho teria naturalmente um caráter ascético não é nova. O limitar-se ao trabalho especializado, com a faustiana renúncia à universalidade do homem que envolve, é uma condição para qualquer trabalho válido no mundo moderno; daí que a realização e a renúncia, inevitavelmente, são, no mundo de hoje, mutuamente condicionadas. [...] O puritano quis trabalhar no âmbito da vocação; e todos fomos forçados a segui-lo. Pois quando o ascetismo foi levado para fora das celas monásticas e introduzido na vida cotidiana e começou a dominar a moralidade laica, desempenhou seu papel na construção da tremenda harmonia da moderna ordem econômica.”

Os fragmentos acima, retirados das obras *A Ética Protestante* e *o Espírito do Capitalismo*, apresentam pinceladas do início da formação sócio-econômica de alguns países colonizados, em sua grande maioria, por reformadores, os quais, espelhados no capitalismo, fincaram seus alicerces. A obra mencionada é de autoria de

- a) *Karl Marx*.
- b) *Max Weber*.
- c) *Johann Goeth*.
- d) *Richard Baxter*.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A obra mencionada no enunciado da questão – *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo* – é de autoria de *Max Weber*.

Fonte: WEBER, Max. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. 2ª Ed. São Paulo: Pioneira Thompson.

43) Em Gênesis 5:3, vê-se Sete nascido à imagem de Adão. Apesar de Sete ser também *Imago Dei*, sua humanidade foi transmitida por seus pais. Identifica-se a procedência da parte material, mas qual a origem da parte imaterial? Para essa pergunta existem algumas propostas. **Não** é um exemplo de proposta de transmissão da parte imaterial do homem o(a)

- a) criacionismo.
- b) dicotomismo.
- c) pré-existência.
- d) traducianismo.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A alternativa que não é exemplo de proposta é a B, tendo em vista que a dicotomia e tricotomia dizem respeito ao ser como um todo. As demais correspondem e são traduzidas da seguinte forma: o criacionismo, defendido por *Charles Hodge*, ensina que Deus cria a alma no momento da concepção ou do nascimento e imediatamente a une ao corpo; a pré-existência diz que as almas de todos os homens foram criadas por Deus no início do universo [...]; o traducianismo afirma que a alma é transmitida pelo processo de geração natural, assim como o corpo, sendo essa proposta defendida por *William G. T. Shedd*.

Fonte: RYRIE, Charles C. *Teologia Básica – Ao alcance de todos*. São Paulo: Mundo Cristão, 2004. p. 221-222.

44) Um dos grandes questionamentos da humanidade diz respeito à existência de Deus e alguns argumentos foram elaborados em favor dela. Apesar de existirem pessoas que escolhem não acreditar em Deus, elas não poderão negar as evidências. No entanto, a forma mais sublime de aceitar que Ele existe é, e continuará sendo, a “fé”.

Associe a coluna da direita com a da esquerda, relacionando os proponentes e os argumentos a favor da existência de Deus e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta. (Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez.)

- |                          |                              |
|--------------------------|------------------------------|
| (1) Tomás de Aquino      | ( ) argumento antropológico. |
| (2) Anselmo de Cantuária | ( ) argumento cosmológico.   |
| (3) <i>Immanuel Kant</i> | ( ) argumento ontológico.    |
|                          | ( ) argumento teleológico.   |

- a) 3 – 1 – 2 – 1
- b) 1 – 2 – 3 – 2
- c) 2 – 3 – 1 – 3
- d) 1 – 2 – 3 – 1

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Tomás de Aquino foi o proponente de vários argumentos a favor da existência de Deus, dentre eles estão o argumento cosmológico e o teleológico; Anselmo de Cantuária propôs o argumento ontológico; e, Immanuel Kant foi o proponente do argumento moral, ou antropológico.

Fontes:

- BERKHOF, Louis. Teologia Sistemática. Campinas: LPC, 1998. p. 27-30.
- HOUSE, H. Wayne. Teologia Cristã – Em Quadros. São Paulo: Vida, 1999. p.44-46.

**45)** A Palavra de Deus faz menção à mudança de direção, de mente, de propósito e de destino. No Antigo Testamento, as palavras *Nacham* e *Shubh* são exemplos disso e significam conversão.

São palavras usadas no Novo Testamento para expressar a ideia de “conversão”, **exceto**:

- a) **Epitáfio.**
- b) Metanoia.
- c) *Epistrophe*.
- d) *Metamelomai*.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A palavra Metanoia, de fato, representa uma mudança de mente e reflete a ideia neotestamentária de conversão. Apesar da palavra Epistrophe significar mudança, traduz a ideia de remorso, mas também é usada no Novo Testamento. Como no caso de Metanoia, Metamelomai também reflete uma mudança de direção, contudo não reflete uma mudança permanente. A palavra Epitáfio não corresponde ao significado de mudança.

Fonte: BERKHOF, Louis. Teologia Sistemática. Campinas: LPC, 1998. p. 482-484.

**46)** No que diz respeito às provas racionais da existência de Deus, leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Em toda parte, o mundo revela inteligência, ordem, harmonia e propósito apropriado para a produção de um mundo como este. Essa declaração é uma afirmação do argumento

- a) ontológico.
- b) etnológico.
- c) **teleológico.**
- d) cosmológico.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A afirmação refere-se ao argumento teleológico. O argumento ontológico denota que o homem tem a ideia de um ser absolutamente perfeito; que existência é tributo de perfeição. O argumento etnológico é vivenciado entre todos os povos e tribos da Terra, onde existe um sentimento religioso que se revela em cultos exteriores. O argumento cosmológico afirma que cada coisa existente no mundo tem que ter uma causa adequada.

Fonte: BERKHOF, Louis. Teologia Sistemática. Campinas: LPC, 1998. p. 27-30.

**47)** No passado, havia escassez de matéria-prima e dificuldade no preparo do material indicado para a impressão de bíblias.

Indique a alternativa que apresenta **apenas** materiais de impressão utilizados na produção dos textos bíblicos antigos.

- a) Papel, papelão e papiro.
- b) Papel, madeira e pedra.
- c) **Papiro, pergaminho e códice.**
- d) Casca de árvore, folha de cobre e tecido.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Na época de produção do texto bíblico havia o papiro, que era um tipo de junco. Suas hastes eram trançadas, secas e prensadas até ficarem com a superfície lisa, apropriada para a escrita. Encontra-se também o pergaminho, usado a partir do século III, que eram lâminas feitas com a pele de animais, geralmente carneiros ou ovelhas. A pele era raspada, lavada na cal e polida com pedra-pomes. Por fim, temos o códice, que substituiu o rolo de papiro e pergaminho. Eles eram organizados e amarrados em conjuntos de folhas e tinham diferentes tamanhos. O papel só começou a ser utilizado a partir do século XIII.

Fonte: PAROSCHI, Wilson. Crítica Textual do Novo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 1999. p. 25-30.

**48)** Uma das grandes habilidades no perfil de um líder é a capacidade de delegar. Não importa a forma de governo da igreja, delegar é sempre importante para que o cuidado diário do rebanho não se torne pesado, porém efetivo e participativo.  
(*Bíblia Anotada 1ª ed. São Paulo: Mundo Cristão, 1991, p. 105*)

Com base no exposto, indique quem apresentou um excelente projeto de delegação a Moisés, durante o tempo de peregrinação no deserto.

- a) Arão.
- b) **Jetro.**
- c) Josué.
- d) Calebe.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

De acordo com o relato bíblico de Exôdo 18:13-27, após testemunhar seu genro julgando as causas do povo, desde a alvorada até o por-do-sol, Jetro, sogro de Moisés, o orienta a diminuir seu fardo, dividindo as responsabilidades de liderar com outros.

Fonte: Bíblia Anotada. 1ª Ed. São Paulo: Mundo Cristão, 1991. p. 105.

**49)** Dentre os muitos homens e mulheres utilizados por Deus na proclamação do Reino, pode-se citar *Charles H. Spurgeon, Jim e Elizabeth Elliot, Hudson Taylor, Dwight L. Moody, Billy Gram*, entre outros. Não apenas seus nomes e ações entraram para o rol de heróis da fé, mas também suas mensagens.

Marque a alternativa que apresenta o pregador do sermão “Pecadores nas mãos de um Deus irado”, de 1741.

- a) *Benny Him.*
- b) *David Brainerd.*
- c) *Cyrus I. Scofield.*
- d) ***Jonathan Edwards.***

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Uma das mensagens mais conhecidas pela forma que Deus usou o pastor e trabalhou nos corações de uma comunidade foi “Pecadores nas mãos de um Deus irado”, de *Jonathan Edwards*.

Fonte: ELWELL, Walter A. Enciclopédia Histórico-Teológica da Igreja Cristã. Vol. II. São Paulo: Vida Nova, 1990. p. 7.

**50)** O Senhor Jesus, por ocasião do seu primeiro advento, deixou claro que quando partisse não nos deixaria órfãos, mas quando fosse para o Pai, nos seria enviado o Consolador.  
(*João, 14.*)

Dentre os ministérios do Espírito Santo, assinale o **incorreto**.

- a) Ensino.
- b) **Expição.**
- c) Testificação.
- d) Santificação.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Com exceção da alternativa B, as demais são ministérios do Espírito Santo. A expição foi confiada ao Filho, o Senhor Jesus.

Fontes:

- RYRIE, Charles C. Teologia Básica – Ao alcance de todos. São Paulo: Mundo Cristão, 2004. p. 441-444.
- Bíblia Anotada. 1ª Ed. São Paulo: Mundo Cristão, 1991. p. 1344-1345.

**51)** Após o período de cativo, Deus começa a cumprir sua promessa de restauração da nação de Israel. Primeiro por mão do Rei Ciro e, em seguida, por mão do Rei Artaxerxes. Isso aconteceu na época em que Neemias era copeiro do rei. Deus havia escolhido Neemias como líder do retorno do povo à sua terra para ali organizar a nação e reconstruir seus muros. Após meses de preparo, de montagem de estratégias, de oposição de inimigos, Neemias e o povo finalmente celebram a reconstrução dos muros de Jerusalém. Quantos dias foram necessários para que o reparo de toda a extensão dos muros fosse concluído?

- a) 33.
- b) **52.**
- c) 75.
- d) 120.



JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

O texto de Neemias acerca da reconstrução dos muros (capítulo 6,15) afirma que a obra foi concluída em 52 dias.

Fonte: Bíblia Anotada. 1ª Ed. São Paulo: Mundo Cristão, 1991. p. 633.

**52)** No período da Segunda Aliá (retorno à Jerusalém), Deus havia ordenado cinco festas (Levíticos, 23) para seu povo, mas, devido à desobediência, à idolatria e, por fim, ao cativeiro, as celebrações foram cessando. Entretanto, em razão do grande avivamento, ou renovação da aliança, em virtude da volta, também, às Escrituras, o povo observa novamente as festas. Por estarem no mês de tsiri, ou o sétimo mês, que festa religiosa foi celebrada naquela ocasião de avivamento?

- a) Páscoa.
- b) Trombetas.
- c) Pentecostes.
- d) Tabernáculos.**

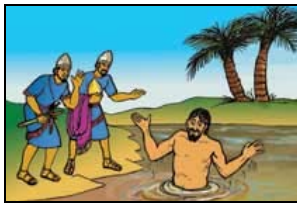
JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Três festas eram observadas no sétimo mês: Trombetas, Expição e Tabernáculos. Era o mês que dava início ao ano civil em Israel. Entretanto, a celebração que ocorreu em Jerusalém, por ocasião da renovação da aliança e o retorno do povo à Terra, foi a festa dos Tabernáculos.

Fonte: Bíblia Anotada. 1ª Ed. São Paulo: Mundo Cristão, 1991. p. 196-172, 635-637.

**53)** A tipologia está presente no Texto Sagrado como uma forma de ilustrar o papel que o Filho de Deus iria realizar aqui na terra. Diante do exposto, analise as figuras abaixo e informe se é verdadeiro (V) ou falso (F). A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

( )



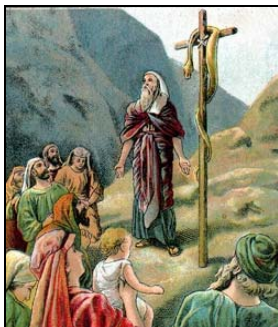
( )



( )



( )



- a) V – V – F – F
- b) F – F – V – V**
- c) V – F – F – V
- d) F – V – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A tipologia que ilustra Cristo, seu ministério e as passagens bíblicas não deixam margens para Daniel e os leões e Naamã, que, apesar de o evento ter sido manifestação do poder divino, não figuram o Messias.

Fontes:

- ELWELL, Walter A. Enciclopédia Histórico-Teológica da Igreja Cristã. Vol. III. São Paulo: Vida Nova, 1990. p. 535-536.
- Bíblia de Estudo de Genebra. 2ª Ed. Evangelho de Mateus 12:38-41; João 3:14. São Paulo: Cultura Cristã, 2009. p. 1449-1454.

**54)** A teologia cristã, como a maioria das disciplinas, é proveniente de diversas fontes. Assinale a alternativa que apresenta uma das quatro fontes reconhecidas como principais na tradição cristã.

- a) O poder.
- b) A filosofia.
- c) A natureza.
- d) A experiência.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

No texto de *McGrath* sobre as fontes da teologia, destacam-se as principais e as reconhecidas. São elas: as Escrituras, a razão, a tradição e a experiência.

Fonte: MCGRATH, Alister E. Teologia Sistemática, Histórica e Filosófica – Uma Introdução à Teologia Cristã. São Paulo: Shedd, 2005. p. 199.

**55)** A Igreja tem sofrido, ao longo dos anos, ataques de diversas fontes e formas. Heresias adentram nas Igrejas e podem até destruir toda uma estrutura doutrinária. Assim como no passado, deve-se estar preparado para responder sobre a razão da nossa fé (1 Pe. 3,15), bem como manejar bem a Palavra da Verdade (2 Tm. 2,15). Que grupo de opositores foi alvo da primeira epístola de João?

- a) Sofistas.
- b) Epicureus.
- c) Gnósticos.**
- d) Judaizantes.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

O grupo era os gnósticos. João combate os falsos profetas e o anticristo, encorajando seus leitores a permanecerem na Palavra.

Fonte: KÜMMEL, Werner G. Introdução ao Novo Testamento. 2ª Ed. São Paulo: Paulus, 1982. p. 571-580.

**56)** Na Bíblia existem 66 livros, distribuídos em dois testamentos e em outras subdivisões: Pentateuco, históricos, poéticos, profetas, etc. Identifique a alternativa que apresenta **apenas** livros pertencentes ao grupo dos profetas menores.

- a) Daniel, Jonas, Oseias e Joel.
- b) Ezequiel, Naum, Amós e Malaquias.
- c) Sofonias, Ezequias, Zaqueu e Ageu.
- d) Zacarias, Miqueias, Obadias e Habacuque.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

São livros pertencentes aos grupos dos profetas menores: Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

Fonte: Bíblia de Estudo de Genebra. 2ª Ed. Introdução aos Livros Proféticos. São Paulo: Cultura Cristã, 2009. p. 879.

57) Então, caindo em si, disse: (...) Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti. (Lc. 15,17 – 18) Quando se é alcançado pelo amor de Deus, entende-se a atual condição e entrega-se ao arrependimento assim como o filho pródigo.

Associe as colunas, relacionando os elementos envolvidos no arrependimento com suas respectivas definições e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (1) Elemento volitivo ( ) quando existe uma mudança de sentimento que se manifesta em tristeza pelo pecado contra um Deus santo e justo.
- (2) Elemento intelectual ( ) consiste na mudança de propósito, o abandono interior do pecado e a busca pelo perdão.
- (3) Elemento emocional ( ) quando há uma mudança de conceito, um reconhecimento de que o pecado envolve culpa pessoal.

- a) 1 – 2 – 3  
b) 3 – 1 – 2  
c) 2 – 3 – 1  
d) 3 – 2 – 1

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

São elementos no arrependimento:

- Elemento volitivo: há também um elemento volitivo, que consiste numa mudança de propósito, num abandono interior do pecado e numa disposição para a busca do perdão e da purificação. (Sl. 51:5,7,10; Jr. 25:5). Este elemento inclui os outros dois e, portanto, é o aspecto mais importante do arrependimento. É indicado na Escritura pela palavra *metanoia* (At. 2:38; Rm. 2:4).
- Elemento intelectual: há uma mudança de conceito, um reconhecimento de que o pecado envolve culpa pessoal, contaminação e desamparo. Este elemento é designado na Escritura como *epignosis hamartias* (conhecimento do pecado) (Rm 3:20, cf. 1:32). Se este não for acompanhado pelos elementos subsequentes, poderá manifestar-se como temor do castigo, sem ódio ao pecado.
- Elemento emocional: há uma mudança de sentimento que se manifesta em tristeza pelo pecado contra um Deus santo e justo, (Sl. 51:2,10,14). Este elemento do arrependimento é indicado pelo verbo *metamelomai*. Quando acompanhado pelo elemento subsequente é *lupe kata Theou* (tristeza segundo Deus), mas se não for acompanhado por ele será *lupe tou kosmou* (tristeza do mundo), que se manifesta em remorso e desespero (2Co. 7:9, 10; Mt. 27:3; Lc. 18:23).

Fonte: BERKHOF, Louis. Teologia Sistemática. Campinas: LPC, 1998. p. 488.

58) A literatura apocalíptica e alguns livros proféticos do Antigo Testamento abordam assuntos referentes ao fim dos tempos. Na Teologia Sistemática há um estudo específico dessa doutrina. Assinale a alternativa correspondente ao estudo das últimas coisas.

- a) Escatologia.  
b) Teontologia.  
c) Hamartiologia.  
d) Ética e deontologia.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

O estudo das últimas coisas é visto na escatologia.

Fontes:

- BERKHOF, Louis. Teologia Sistemática. Campinas: LPC, 1998. p. 667.
- RYRIE, Charles C. Teologia Básica – Ao alcance de todos. São Paulo: Mundo Cristão, 2004. p. 509.

59) Em 1517 tem início, oficialmente, a Reforma Protestante. Muitos nomes surgiram e, até hoje, colhem-se frutos desse movimento. Apesar de muitos mestres terem se levantado com seus estudos e escritos, indique a alternativa que apresenta o teólogo da Reforma Protestante.

- a) Lutero.  
b) Calvino.  
c) John Knox.  
d) Melancton.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Mesmo Lutero estando à frente do movimento, ele é considerado como a voz profética da Reforma. Melancton é considerado, então, o teólogo do movimento juntamente com outros teólogos da faculdade de *Wittenberg*.

Fonte: CAIRNS, Earle E. O Cristianismo Através dos Séculos – Uma História da Igreja Cristã. São Paulo: Vida Nova, 2002. p. 236.

**60)** Leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

Porque pela \_\_\_\_\_ sois salvos, mediante a \_\_\_\_\_; e isso não vem de \_\_\_\_\_ é dom de \_\_\_\_\_.  
*(Efésios 2,8.)*

- a) fé / graça / Deus / vós
- b) graça / fé / vós / Deus**
- c) glória / vocação / ninguém / cura
- d) cura / benção / ninguém / espíritos

**JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)**

O texto bíblico denota que: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isso não vem de vós, é dom de Deus.”  
(Efésios 2:8)

Fonte: Bíblia de Estudo de Genebra. 2ª Ed. Evangelho de Mateus 12:38-41; João 3:14. São Paulo: Cultura Cristã, 2009. p. 1570.